

Discurso do Presidente do TCE Adalberto Farias na inauguração da Inspeção Regional de Salgueiro em 6/12/01

Minhas senhoras, meus senhores

1) Estar hoje inaugurando a sede própria da Inspeção Regional de Salgueiro tem um significado muito especial para mim.

Quero que este ato simbolize a reafirmação do meu compromisso com a interiorização das ações do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Tive a honra de iniciar o processo de descentralização administrativa deste Tribunal, com a criação das Inspeções Regionais, buscando maior aproximação com os jurisdicionados e com a própria sociedade local. A primeira experiência foi no município de Garanhuns, em 1993, seguida por Petrolina, Salgueiro, Arcoverde, Bezerros, Palmares, Surubim e pelas Inspeções metropolitanas Norte e Sul.

É importante lembrarmos que a experiência e os êxitos de nossa atuação vêm comprovando dia a dia o acerto dessa iniciativa, sendo impossível, por conseguinte, imaginar hoje a atuação do Tribunal de Contas de Pernambuco sem a existência das Inspeções Regionais, que se configuram como braços do TCE alcançando de maneira mais ampla, profunda e eficiente a Administração Municipal no âmbito do nosso Estado de Pernambuco”.

Mas, se àquela época a discussão era quanto à viabilidade ou não de sua criação, hoje de forma unânime, reconhece-se a imperiosa necessidade de melhor aparelharmos estas unidades.

Assim, dando prosseguimento ao trabalho de construção das sedes próprias iniciado pelo Conselheiro Severino Otávio e pelo Conselheiro Fernando Correia, que concluíram as Inspeções de Surubim e Bezerros, determinei o início dos trabalhos, também para os municípios de Petrolina, inaugurada neste ano, Garanhuns, Palmares e Arcoverde, todas em conclusão, e Salgueiro, que ora estamos inaugurando.

Tenho que registrar o papel da administração Pública Municipal de Salgueiro, que de forma contínua e reconhecendo a importância de nossa instituição, teve relevante participação através da doação de terreno e das obras de infra-estrutura com o calçamento e iluminação da via onde se situa esta Inspeção.

O Município de Salgueiro tem localização privilegiada e estratégica no sertão pernambucano,

constituindo, assim, uma base extremamente importante para as ações de fiscalização dos municípios desta região.

Esta solenidade também representa uma homenagem do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco a três gerações de uma família salgueirense que vem prestando relevantes serviços à Administração Pública em nosso Estado.

José Vitorino de Barros e Silva emprestará seu nome a esta Casa. Nascido na Fazenda Bezerros, então Município de Cabrobó e hoje pertencente a Salgueiro, descendente do português Leonel de Alencar Rego e da lendária Bárbara Pereira de Alencar, era casado com Ana Nunes de Carvalho Barros e pai de 12 filhos. José Vitorino de Barros e Silva foi tabelião, escrivão, delegado de polícia, delegado de ensino e prefeito duas vezes de Salgueiro. Dentre muitas realizações destacamos a instalação da luz pública em Salgueiro e sua urbanização.

A segunda geração encontra-se representada pelo oitavo dos doze filhos de José Vitorino, o Conselheiro Suetone Nunes de Alencar Barros, que exerceu diversas funções ao longo de sua vida, foi deputado estadual por cinco legislaturas, tendo inclusive participado de comissões naquela Casa, e em 1965 presidido a Comissão de Finanças. Foi, em 1956, o primeiro secretário da Assembleia Legislativa e por dezessete anos no Conselho do Tribunal de Contas de Pernambuco, tendo sido Presidente em duas ocasiões. Hoje gozando de merecida aposentadoria.

A terceira geração desta ilustre família salgueirense, faz-se representar pelo Dr. Deodato Alencar, eficiente Assessor da Presidência do Tribunal de Contas de Pernambuco, e que tem a exemplo do pai, sabido honrar o nome de sua família.

2) “Quero registrar que o caminho percorrido para viabilização dos expressivos recursos necessários à realização das obras não foi, nem poderia ter sido fácil.

A escassez de recursos e as limitações operacionais não prevaleceram diante do planejamento, da obstinação, da dedicação e da competência de todos aqueles com quem tive o prazer de contar em minha equipe, aos quais dirijo meus reconhecimentos e felicitações pelo respaldo indispensável que emprestaram aos nossos projetos.

Esta, talvez, tenha sido uma das razões de tantas

ações que pude empreender durante minha gestão: OS PROJETOS SÃO NOSSOS. Meus, de vocês servidores e de todo o Conselho. Posso dizer que a união tem sido uma das forças propulsoras do avanço que experimenta esta Casa.”

Deus tem me agraciado de forma abundante, fazendo presente os dizeres de Fernando Pessoa de que “QUANDO DEUS QUER, O HOMEM SONHA E A OBRA NASCE”.

Muitas obras têm nascido nestes quase dois anos, fruto do sonho de muitos. Algumas de “cimento”, como esta, outras de “semente” como a Operação Eleições, que tenho certeza instituiu um novo padrão de controle das contas públicas em nosso Estado e já começa a “germinar” em outros locais.

Em meu discurso de posse, em janeiro de 2000, afirmei que idéias e disposição para o trabalho não me faltavam, entretanto seria preciso muito mais.

Seria condição indispensável para consecução dos objetivos o engajamento, o compromisso e a excelência dos trabalhos de todos os servidores deste Tribunal, corpo técnico de qualidades inquestionáveis, que constitui a nossa verdadeira força motriz.

3) “Chego, enfim, ao ápice de minha gestão com a confortável sensação de que conseguimos realizar e entregar ao Tribunal, aos seus servidores e à população sertaneja mais esta sede da Inspeção, com a ajuda inestimável de meus pares no conselho e o engajamento indispensável do corpo gerencial e dos técnicos que comigo trabalharam incansavelmente, aos quais quero, mais uma vez externar minha gratidão, pois sonharam ao meu lado e emprestaram seus talentos e inteligência para a consecução de tantas vitórias”.

OBRIGADO